

**Curso de Gestão da Mobilidade Urbana**

**Ensaio Crítico - Turma 16**

**Bicicletas como Aliadas Sustentáveis do Transporte Coletivo**

**Camila Alves Maia (\*)**

Com o processo de urbanização e desenvolvimento das grandes cidades, houve a tendência do desenvolvimento das áreas centrais e do distanciamento entre o trabalho e a moradia dos cidadãos, que passaram a residir na periferia dos núcleos urbanos ou em cidades vizinhas. Como consequência dessa tendência, cresceram as demandas por transporte coletivo e, em maior grau, por transporte individual, elevando de maneira inusitada o uso dos automóveis, aliado a uma piora do desempenho dos sistemas viários, gerando lentidão dos fluxos de tráfego, queda da mobilidade e da acessibilidade, degradação das condições ambientais, falta de espaços para estacionamentos e altos índices de acidentes.

Uma forma de atrair demanda para o transporte coletivo, é fornecer acessibilidade e agilidade ao sistema, tornando as viagens mais dinâmicas e rápidas, possibilitando que as pessoas realmente escolham o transporte coletivo para realizar suas viagens, e não o utilizem meramente por falta de opção, enquanto aguardam o dia em que possam comprar uma motocicleta ou um automóvel. Essa agilidade e dinamismo podem ser obtidos por meio da integração do transporte coletivo com outros modos. A ideia básica da integração intermodal é que a atratividade de cada serviço aumentará quando operado em uma rede integrada. Porém, o simples uso de mais de um veículo para a realização de uma viagem não caracteriza uma integração, e sim um transbordo. A integração entre os sistemas de transportes deve racionalizar e minimizar os inconvenientes do transbordo para os usuários, fazendo com que estes tirem proveito de uma maior comodidade em seus deslocamentos, da redução do tempo total de viagem e até mesmo do custo.

Os sistemas BRT têm revolucionado o planejamento e operação do transporte de massa em países em desenvolvimento, e têm sido adotados em médias e grandes cidades brasileiras com a finalidade de prover melhores condições de deslocamento, porém, é notável a existência de erros conceituais graves, como a prática da mera implantação de corredores e operação de veículos de alta capacidade, sem integração com as outras linhas de transporte coletivo e com outros modos de transporte.

Uma maneira interessante de integração com os sistemas BRT, ou até mesmo com trens e metrô, é a possibilidade de percorrer a parcela inicial da viagem com transporte particular, utilizar uma infraestrutura de apoio para estacionar o veículo de maneira segura e seguir viagem por meio de um ponto de parada próximo para percorrer a parcela de maior distância do deslocamento pelo sistema BRT. Essa



## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS-ANTP

integração pode ocorrer com um desconto parcial ou total no preço da infraestrutura de apoio ao comprar a tarifa do transporte coletivo.

Essas infraestruturas são conhecidas como *park and ride* (para automóveis) e *bike and ride* (para bicicletas) e ainda são relativamente pouco difundidos no Brasil. Em São Paulo/SP, as estações de metrô foram equipadas com paraciclos, e basta levar um cadeado para deixar a bicicleta e seguir o restante da viagem de metrô. Em certas estações, como a Sé, Anhangabaú e Liberdade, é possível também utilizar o sistema de empréstimos de bicicleta, onde a primeira hora é gratuita e depois é cobrado um valor por hora, para estimular a rotatividade e disponibilidade das bicicletas. Em Santos/SP, em quase dois meses após a implantação, registraram-se cerca de 1.600 novos cartões transporte para liberação de bicicletas públicas gratuitas, permitindo o uso integrado com o transporte coletivo municipal.

O estímulo ao uso do transporte coletivo por meio da integração deste com o transporte individual (principalmente com o não motorizado) pode ser adotado para conseguir uma redução significativa da quantidade de automóveis em circulação. Além de causar a redução de congestionamentos, a bicicleta ainda apresenta as vantagens de ser um modo não poluente e de exercitar quem a utiliza. Esse tipo de integração funciona também como uma ferramenta que incentiva a ocupação do espaço urbano por veículos menos agressivos em termos de segurança e ambientais, associados à migração das pessoas ao transporte coletivo.

Apesar do recente crescimento substancial do uso da bicicleta nas grandes cidades brasileiras, as infraestruturas reservadas para este uso não têm se desenvolvido no mesmo ritmo. Com isso, muitas pessoas ainda não se sentem completamente seguras para trafegar de bicicleta por trajetos um pouco mais longos, o que seria mais uma justificativa para construir os estacionamentos *bike and ride*, sem deixar de investir em estudos para elaboração do Plano Diretor Cicloviário Integrado e implantação das ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas planejadas.

O paradigma que ainda existe para grande parte da sociedade, inclusive gestores e técnicos, de ver a bicicleta apenas como um modo para lazer é um empecilho para o sucesso de medidas em prol da adoção da mesma como um meio legítimo de transporte, que inclusive pode ajudar a solucionar grandes problemas de mobilidade em nossas cidades. É imprescindível insistir em programas educativos que mostrem às pessoas que é possível se deslocar de maneira sustentável, e que é necessário saber compartilhar com segurança a via com outros modos, ou até mesmo respeitar as infraestruturas reservadas a modos específicos, como ciclofaixas e faixas exclusivas para ônibus. Os gestores devem difundir a cultura de cidades mais humanizadas, pertencentes a todos os cidadãos, possibilitando que as pessoas se sintam bem ao se deslocarem pela cidade, disfrutando de espaços urbanos que satisfaçam às condições de mobilidade sustentável e que priorizem a qualidade de vida.

*(\*) Camila Alves Maia é Engenheira Civil pela Universidade Federal do Ceará - UFC, mestre em Engenharia de Transportes - UFC e trabalha na Concremat Engenharia no contrato da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – ARCE, prestando apoio técnico em Engenharia de Transportes.*